

IV Fórum Florestal de São Paulo

Dias: 26 e 27 de março de 2009

Local: Câmara Municipal de Lorena - São Paulo

Dia 26 de março (quinta-feira)

14 às 18 h

A abertura do encontro foi feita pela jornalista *Maria Zulmira de Souza*, mediadora do evento. As boas-vindas foram dadas pelo presidente da Câmara Municipal de Lorena e pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente.

- A primeira apresentação referiu-se ao histórico do **Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e Pampa e do Fórum Florestal de São Paulo**, foi proferida por *Giovana Baggio de Bruns*, coordenadora de terras privadas da TNC e integrante do Diálogo. O resumo da III Reunião do Fórum SP foi lido e revisado para que todos os participantes entendessem o contexto atual do encontro e os objetivos do Fórum SP.
- Então o Sr. *Paulo Valladares*, coordenador do **Projeto Corredor do Vale do Paraíba**, fez uma explanação do referido projeto, entidades parceiras (VCP, Inst. Ethos, Tomie Otake, Oikos, SOS Mata Atlântica, ...), objetivos e situação atual. Podendo-se destacar da apresentação:
 - O **objetivo principal** do projeto é o de restaurar 150 mil hectares de florestas no Vale do Paraíba em 10 anos, sendo 115 mil com viés de recuperação da Mata Atlântica e 35 mil de florestas de produção para geração de renda
 - O projeto prevê a implantação do **Programa Alvorecer** (onde qualquer cidadão fazer doações que reverterão no plantio de árvores) que ainda não foi lançado oficialmente.
 - A VCP (parceira do projeto) já realizou o **mapeamento dos melhores locais para a conectividade de fragmentos nativos no Vale do Paraíba** (utilizando dados do IF). Este estudo servirá de base para a priorização de esforços e locais de atuação.
 - Participantes fizeram perguntas e procedeu-se o **debate**, onde pode-se destacar a preocupação com a **continuidade** do projeto (pela questão de sustentabilidade financeira); a necessidade de se **replicar** a idéia em outras regiões de atuação das empresas florestais de SP (Eucatex e Duratex, por exemplo) e a importância de que o projeto **valorize as bacias** e os estudos já realizados de **mapeamento de áreas prioritárias para conservação no Estado**.
 - Para encerrar Sr. Paulo colocou uma frase de Saramago “**As respostas estão no mundo, o que demora é fazer a pergunta**”

- Após a apresentação, cada entidade fez um breve **relato de seus projetos atuais** e onde estes poderiam ter relação com o projeto Corredor do Vale do Paraíba, **ofertando os seus ativos** (destacou-se a importância do compromisso real da entidade no apoio ao projeto) como descrito a seguir:

Entidade	Ativos para o Projeto Corredor
Instituto Ethos	Mobilização das empresas e auxílio na captação de recursos
Fundação Cristiano Rosa	Experiência no Corredor da APA da Mantiqueira e no Paraíba do Sul
Unavale	Acessibilidade a FEHIDRO, experiência com proprietários rurais/comunidades com projeto de educação ambiental (Monjolinho – Taubaté) e de sistemas sépticos rurais.
Pró-Muriqui	Mapeamento de áreas prioritárias para conservação (utilizando o Muriqui como espécie símbolo) e apoio (expertise na APA da Mantiqueira) para projetos de restabelecimento da conectividade com foco na biodiversidade.
Itapoty	Demanda por maior troca de informações e experiências entre os participantes/regiões. Sugestão de inclusão do Cerrado no escopo do Fórum. Expertise com rede de ONGs do ecótono Cuesta.
Biodiversa (consultoria)	Destaca a necessidade de se levantar primeiramente a demanda reprimida por projetos dos municípios incluídos na área do Corredor e de atuação das empresas florestais.
Frepesp	Expertise na criação e implantação de reservas privadas (RPPNs) e na definição de políticas públicas ambientais no Estado.
TNC	Conhecimento acumulado em outras regiões em Restauração da Mata Atlântica e em projetos de pagamento por serviços ambientais, envolvendo diversos atores.
Melhoramentos	Necessidade de se diagnosticar as necessidades das entidades para que as

	empresas possam apoiar projetos específicos e importantes.
Ecosolidário	Experiência na gestão de conflitos e em projetos sócio-ambientais em S.L. do Paraitinga.

Dia 27 de março (sexta-feira)

8 às 12 h

O segundo dia iniciou-se com a leitura e revisão dos ativos das entidades (descrito no dia anterior), definindo-se que o detalhamento das ações ligadas ao Projeto Corredor será feito pelo GT de Planejamento da Paisagem durante reuniões específicas.

Feito isto foram colocadas as **considerações finais e próximos passos:**

- Decidiu-se que as reuniões dos **GTs** devem ser retomadas em intervalos menores (entre reuniões do Fórum SP). Devido a importância do tema **Fomento** para o Diálogo Florestal e para o Fórum SP, o GT sobre Parcerias Ambientais que não existia anteriormente seria formado a partir desta reunião.
- Cada **GT** terá um **coordenador** que será responsável: pela articulação dos grupos, agendamento de reuniões, acompanhamento da efetividade dos compromissos acordados e apresentação dos resultados das reuniões nos encontros do Fórum SP.
- Na lista virtual, será passado um email para que sejam definidos os integrantes de cada GT. Definiu-se que os GTs terão os seguintes coordenadores:

1. **GT Planejamento da Paisagem – Prof Roberto Aguiar (Ecosolidário)**
2. **GT Sócio-ambiental – Márcio Meiken (Biodiversa/Eucatex)**
3. **GT Parcerias Florestais – Giordano (VCP)**

Marcos do Ecosolidário será o responsável pelo acompanhamento das atividades dos coordenadores e dos grupos, promovendo a garantia de que os assuntos sejam levados adiante.

- A **próxima reunião** ficou agendada para a primeira semana de **Agosto/09** na sede da Melhoramentos, município de Bragança Paulista.

Depois da discussão sobre as atividades relacionadas ao Fórum SP, a gestora de projetos do **Instituto Oikos**, sra *Alexandra Andrade* apresentou os projetos que vem sendo realizados pela instituição. Destacando a atuação junto a APA da Serra da Mantiqueira, na microbacia do Ribeirão dos Macacos, ao fomento a criação de UCs na região e a replicação de aos modelos de agroecologia com produtores locais.

Após a apresentação, os participantes se deslocaram até a **fazenda (sede) do Instituto Oikos** em Lorena, onde os projetos demonstrativos de agroecologia puderam ser observados in loco.

